



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 4 - n.º 48 - Julho/2010

XI ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DAS ESCOLAS DIACONAIS

O Encontro, promovido anualmente pela CND, com coordenação da ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND será realizado no Instituto Bíblico de Brasília nos dias 26 a 29 de agosto de 2010.

O tema para o encontro deste ano é: “**Formar diáconos apóstolos nas fronteiras de missão - Nova Igreja para a nova época**” e tem como objetivos: Conhecer e partilhar as experiências e desafios das Escolas Diaconais; Refletir sobre a eclesiologia e a formação que exige a nova época; Propor orientações para a formação de diáconos apóstolos nas novas fronteiras.

Foram enviadas cartas-convites para os bispos e para as Escolas Diaconais de todo o país. As inscrições deverão ser feitas até 20 de agosto, para que a CND possa viabilizar todos os detalhes relativos ao encontro. Enviar para Diác. José Oliveira Cavalcante (Cory), Rua Marieta Teixeira Mendes, 313 - Bairro Sossego - Crato - CE - CEP - 63107-075.

Valor da diária: R\$ 70.00. Terá início no dia 26 de agosto, às 12h, com almoço, e terminará com almoço no dia 29.

O IBB - Instituto Bíblico de Brasília fica no SGAN - Quadra 601 - Módulo F – Brasília/DF – Asa Norte. Contatos pelos telefones: (61) 9280-8153 - Diác. Mariano; (19) 9275-8655 - Diác. Odécio. Mais informações no site www.cnd.org.br.



Instituto Bíblico de Brasília, local do Encontro de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais

ENCONTRO INTERREGIONAL DE DIÁCONOS E ESPOSAS EM APARECIDA



As Comissões Regionais Sul 1 (São Paulo), Leste 1 (Rio de Janeiro) e Leste 2 (Minas Gerais e Espírito Santo) dos Diáconos realizaram o III Encontro Interregional de Diáconos e Esposas no Centro de Espiritualidade Redentorista (CERESP) de Aparecida, nos dias 18, 19 e 20 de junho.

O Encontro foi preparatório à IX Assembléia Nacional de Diáconos e Esposas, que será realizada em abril de 2011 em Itaipú, Indaiatuba/SP. O tema abordado foi: “A Identidade do Ser Diaconal – Palavra Gerando Comunhão”. O Assessor foi o Diácono Juranir Rossati Machado, presidente da CRD Leste 1 e integrante da ENAP – Equipe de Assessoria Pedagógica da CND.

Destaque-se a participação das esposas nos grupos de reflexão. Na primeira parte formaram grupos separados dos diáconos; na segunda parte, juntamente com os esposos. Ofereceram muitas sugestões que foram acolhidas pelo palestrante Diác. Juranir, e que serão levadas à ENAP e à diretoria da CND.

Participaram 35 Diáconos Permanentes casados, 1 Diácono Permanente religioso, 1 candidato ao Diaconado, 30 esposas, 2 presbíteros que assessoram o diaconado em Uberaba (MG) e São José do Rio Preto (SP) e Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e Bispo acompanhante da CRD Sul 1.

Todos aprovaram o Encontro e a maneira dinâmica do Diác. Juranir ao expor o tema e interagir com a assembléia. Dom Diógenes presidiu a Missa do sábado de manhã na Capela do Seminário Santo Afonso e a Missa de encerramento na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida no domingo, 20, às 08h.



Acima: Diácono Juranir, Assessor do Interregional. Abaixo: um dos grupos de reflexão das esposas.



LIBERDADE/PROMESSA

“Falai e procedei como pessoas que vão ser julgadas pela Lei da Liberdade. Pensai bem: O juízo vai ser sem misericórdia para quem não praticou misericórdia, porém, triunfa o juízo”. (Tg 2,12-13).

LIBERDADE s.f. (*Do lat. libertas, libertatis.*) 1. Faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa, de escolher. – 2. Independência. – 3. Estado oposto ao cativo ou prisão, à escravidão, ao constrangimento. – 4. Direito que alguém se arroga. – 5. Desembaraço, facilidade. – 6. Permissão, licença. (GRANDE DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA LAROUSSE CULTURAL).

Paulo diz que: quando estou prisioneiro de Cristo, é que estou livre; mais um paradoxo cristão. Jesus, o Prometido, é o cumprimento da Palavra de Deus. Tudo o que o carpinteiro de Nazaré falou e fez; suas obras, tudo realizou, porque era **livre e obediente** ao Pai. Suas ações aconteceram mesmo debaixo das perseguições.

De fato, a liberdade de responder **sim** à vocação de Deus ao diaconado, como escolha pessoal, com o apoio da esposa e dos filhos, comprometemo-nos com o Senhor, servir a sua Igreja e aos necessitados. No dia de nossa ordenação fizemos várias promessas a Deus e a sua Igreja. Fizemos um único voto, o da **obediência**.

Todos os sacramentos que recebemos pedem promessas. Sem elas não há sacramento. Só quem tem capacidade para prometer, pode amar. Deus fez muitas promessas ao seu povo porque muito o ama, nunca deixou de cumpri-las.

“Assim, o Senhor deu a Israel toda a terra que havia jurado dar a seus pais. Eles tomaram posse e nela se estabeleceram. O Senhor lhes concedeu repouso de todos os lados, de acordo com tudo o que havia jurado a seus pais. Nenhum dos inimigos conseguiu resistir-lhes: o Senhor lhes entregou todos os inimigos. De todas as

* Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa

promessas favoráveis que o Senhor havia proferido para a casa de Israel nenhuma falhou, todas se cumpriram”. (Js 21,43-45).

As pessoas são impacientes e, portanto ficam “cobrando” (nos salmos, tanta exigência ao Senhor) para o imediato, a realização delas. Não percebem que só ao Senhor pertencem o tempo e a eternidade. “Meus caminhos não são os vossos caminhos, meus pensamentos não são os vossos pensamentos. Meus caminhos e meus pensamentos estão muito acima dos vossos”. Tudo acontece no tempo e na medida de Deus. Aí a experiência da nossa fé.

“É para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai firmes e não vos deixeis amarrar de novo ao jugo da escravidão”. (Gl 5,1). “Sim, irmãos, fostes chamados para a liberdade. Porém, não façais da liberdade um pretexto para servirdes à carne. Pelo contrário, fazei-vos escravos um dos outros, pelo amor. Pois toda a lei se resume neste único mandamento: “*Amarás o teu próximo como a ti mesmo*”. Mas se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, cuidado para não serdes consumidos uns pelos outros! Eu vos exorto: Deixai-vos sempre guiar pelo Espírito, e nunca satisfaçais o que deseja uma vida carnal”. (Gl 5,13-16).

E agora, como vivermos: liberdade e promessa? Livres e comprometidos?

Uma boa sugestão: estudar/inteligência e BOM SENSO! Disso depende, em muito, a Diaconia.

* Presidente da CND



SANTOS DIÁCONOS DE JULHO

• **Santo Irineu:** Foi um Diácono aprisionado em companhia de uma dama romana chamada Mustiola, sendo acusados de dar sepultura a cristãos martirizados. Foram mortos e chicotados em Chiusi, Toscana, sob o império de Aureliano, no ano 273. **Festividade em 3 de julho.**

• **São Totenão (ou Totnato)** – Diácono Missionário irlandês. Pregou o Evangelho na Turíngia, por onde acompanhou o bispo São Quiliano. Foi morto na Alemanha, juntamente com o bispo São Quiliano e o padre São Colomão, por este bispo não quis reconhecer o “casamento” do bigamo Duque Gosberto. Mais tarde, o duque arrependeu-se e converteu-se. Sua amásia, entretanto, contrariada, mandou matar os três: o bispo, o padre e o diácono. Morreram no ano 689. **Festividade em 8 de julho.**

• **Santos Sisenando e Valabonso** – Eram diáconos e estudavam teologia, quando foram martirizados pela Fé, na Espanha, no ano 851. **Festividade em 16 de julho.**

• **São Barabeciabas** – Diácono persa. Foi morto por cristãos apóstatas. Mártir. **Festividade em 20 de julho.**

• **Santos Jorge e Aurélio** – Diáconos de Córdoba, na Espanha. Foram martirizados pelos mouros, no ano 858. Prestavam ajuda aos refugiados. **Festividade em 27 de julho.**

Fonte: Diaconato Permanente – Visão histórica e situação atual.

Diácono Aury Azelio Brunetti – Ed. Paulinas, 1986.



DIÁCONOS On line
Publicação mensal - Ano IV - Nº 48
Julho de 2010

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

- * Presidente: Diác. Odélcio Calligaris G. da Costa
- * Vice-presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Secretário: Diác. Jose Oliveira Cavancanti
- * Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

- * Diác. José Bezerra de Araújo (84) 3208 5313 - Reg. Prof. 1210 DRT/RN
- * Diác. Alberto Magno de Carvalho webmaster@cnd.org.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 8542 1008 - diacpascoal@uol.com.br

MISSÃO COMO HORIZONTE UNIVERSAL

Padre Daniel Lagni *

O Decreto Conciliar do Vaticano II Ad Gentes, ao tratar da Missão universal, em seu capítulo primeiro, apresenta os princípios doutrinários que dão base bíblica e teológica à Missão, dizendo expressamente: “A Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária. Pois ela se origina da Missão do Filho e da Missão do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus-Pai” (Ad Gentes, 2). Temos aqui dois elementos fundantes da Missão. Primeiro, a Missão nasce do mistério trinitário do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Portanto, tem a SS. Trindade como princípio, meio e fim. Deus-Pai envia o Filho, na força do Espírito Santo.

Fica claro, pois, que a origem, o método e o fim da Missão é o próprio mistério trinitário. Ao missionário cabe mover-se para dentro do coração misericordioso do Deus-Uno e Trino. A Missão, antes de ser uma atividade, é contemplação e disponibilidade para mergulhar no projeto de Deus. Sendo a Missão um projeto trinitário, o missionário deve ter claro que ele não inventa nada, nem é o protagonista da Missão, somente Deus o é. “Missio Dei”: a Missão é de Deus.

A iniciativa de Deus antecipa, acompanha e leva a bom termo toda a vida e atividade missionária. O longo caminho da Missão inclui o diálogo, a intercomunicação, a escuta, a complementariedade, pois este é o dinamismo da vida trinitária. Na comunhão de vida nada é excluído, nada é secundário, tudo se torna vital neste processo complementar.

O segundo elemento a se considerar é a “natureza missionária da Igreja”. Ao se falar de “natureza”, significa dizer aquilo que faz que uma coisa seja ela mesma, e não outra. Natureza é, pois, o núcleo, a essência. Este princípio tem consequências. Em não sendo missionária, a Igreja perderia sua razão de ser. Não seria a Igreja nascida de Pentecostes, que de imediato abriu-se e saiu do contexto restrito de Jerusalém, projetando-se para o mundo.

Um fato da vida missionária pode iluminar bem o nosso presente e o nosso futuro. Pe. Guillet, missionário da Sociedade das Missões Africanas (Padres Brancos), costumava visitar com frequência os povos Fuldas, do Benin, etnia nômade de pastores, e que, portanto, vive em permanente peregrinação. É um povo islamizado há mais de três séculos. As seguidas visitas do Pe. Guillet levaram o povo a construir-lhe uma cabana no acampamento, como se fosse membro da família.

Um dia, quando o Pe. Guillet chegou lá, disse-lhe um idoso da tribo: “O marabuto (guia espiritual muçulmano) veio visitar-nos, e nós lhe mostramos a sua tenda e lhe dissemos que o senhor vinha aqui muitas vezes. Ele respondeu que vocês, os padres católicos, podem ser os melhores homens do mundo, conhecem a Lei de Moisés, os Salmos de Davi, o Evangelho de Jesus Cristo, e mesmo o Alcorão, mas, infelizmente, recusais Maomé como o grande profeta e, por isto, não poderão salvar-se. O que o senhor tem a dizer a esse respeito?”

O missionário, depois de refletir um pouco, respondeu. “Sabe, meu senhor, os homens passam o tempo todo construindo muros e estabelecendo fronteiras entre o branco e o negro, entre o Leste e o Oeste, entre pagãos e crentes, entre cristãos e muçulmanos. Protegidos atrás desses muros, julgam e condenam os que estão do outro lado, mesmo sem os verem. Mas, por mais alto que sejam os muros levantados pelos homens, eu sei que esses muros não chegam até Deus, e que Deus nos vê por cima dos muros. E, no seu amor de Pai de todos, Ele, melhor que ninguém, vê os que O amam em espírito e verdade.”

A Missão é um pouco o acolhimento deste olhar enamorado do Pai para cada um de seus filhos. Ela é um mistério de amor, e os nossos esquemas e as nossas teologias ficam a uma distância infinita dessa realidade. A Missão é uma mística a recuperar.

* Padre Daniel Lagni é Diretor Nacional das POM do Brasil

PAGAMENTO DE ANUIDADE - CND

Pedimos a todos os presidentes e tesoureiros dos Regionais, que ao efetuarem o pagamento da anuidade de seus regionais, queiram enviar cópia de comprovante do depósito e relação dos beneficiados, para que possamos efetuar baixa em nosso sistema, para o seguinte endereço ou e-mail: Rua Barrerinha, 66A - Bairro União - Cep.69050-660 - Manaus/Am. E-mail: diaconopontes@vivax.com.br

Diác. Francisco S. Pontes Filho - Tesoureiro/CND

SEJA FELIZ SERVINDO

* Dom Aloísio Sinésio Bohn

Em 1979 eu era Bispo auxiliar de Brasília. Junto com a Equipe Vocacional, animada pelas Irmãs Angélicas, decidimos criar o “Mês Vocacional”. Entre outras iniciativas, lançamos o concurso do melhor cartaz, com prêmio simbólico. Além do cartaz, exigia-se um pequeno escrito, explicando o cartaz.

O cartaz vencedor foi Cristo estilizado, lavando os pés dos apóstolos. Convidamos o autor para uma reunião com a Equipe Vocacional. Para surpresa nossa, veio um menino de 12 anos, acompanhado da mãe. Abrimos o envelope com a explicação: “Como naquele tempo o Mestre, assim nós hoje”. Somente isto!

Um tempo depois, estive na Alemanha, na entidade de ajuda aos pobres do mundo, conhecida como Misereor. Na porta da entidade, o cartaz do Mês Vocacional de Brasília: “Seja feliz servindo”. Quando fiquei padre, escolhi como lema: “Servir a Deus, na face dos irmãos”. Procuo realizar este lema.

Na sociedade atual é muito apreciada a autonomia das pessoas. Ao lado da autonomia, a busca do poder, do mando sobre os outros. A autonomia pessoal é boa. Mas o espírito de dominação enfraquece a capacidade de servir. Já Pascal, célebre pregador francês, alertava: “O coração do homem é oco e cheio de lixo”, pois quase sempre só está cheio de si mesmo.

Na minha juventude impressionou-me o gesto de São Martinho (de Tours): Num dia de inverno gélido, cavalgava revestido da ampla manta da guarda imperial. Encontrou um pobre endurecido de frio. Tomou a espada, cortou a manta pelo meio e deu a metade ao friorento. Durante a noite, apareceu-lhe Cristo, revestido daquela metade da manta, sorrindo para ele!

Quem disse que “o servir é a irmãzinha do amor”? Isto é, não se ama sem espírito de serviço.

É importante recordar que não seremos julgados pelas coisas que fazemos, mas pelo amor com que as fazemos, como recorda Madre Teresa de Calcutá.

Portanto, sejamos também nós felizes, servindo.

* Bispo de Santa Cruz do Sul - RS



ORDENAÇÃO EPISCOPAL DO MONSENHOR ANTONIO BRAZ SERÁ EM SETEMBRO



Foi marcada para 7 de setembro, a ordenação episcopal de monsenhor Antonio Braz Benevente, nomeado bispo da diocese de Jacarezinho, no Paraná. A nomeação foi anunciada pelo papa Bento XVI no dia 23 de junho. Ele será o 7º bispo de Jacarezinho.

A missa da ordenação será às 14h, no ginásio do Colégio Marista, em Uberaba (MG). O arcebispo de Uberaba, dom Aloísio Roque Oppermann, é quem ordenará o novo bispo e terá como sagrantes o arcebispo emérito de Uberaba, dom Benedicto de Ulhôa Vieira, e o bispo emérito de Jacarezinho, dom Fernando Pentead.

A posse do novo bispo será no dia 10 de outubro às 15 h, na Catedral Imaculada Conceição, em Jacarezinho. O lema episcopal escolhido por mons. Antonio Braz é: *“in fortitudine spiritus”*.

(www.cnbb.org.br)

O CARTAZ DA CAMPANHA MISSIONÁRIA DE 2010



A Campanha Missionária, promovida e coordenada pelas Pontifícias Obras Missionárias, propõe para este ano de 2010 o tema “Missão e Partilha”, e, como lema, “Ouvi o Clamor do Meu Povo” (cf. Ex 3,7b).

O tema “Missão e Partilha” remete à Campanha da Fraternidade deste ano, a qual todo ano buscamos resgatar, com enfoque e dimensão missionária. O lema “Ouvi o Clamor do Meu Povo” recorda o Êxodo do povo de Israel, e os muitos “êxodos” dos povos atuais. Também nos remete ao tema da migração, mobilidade humana, do “ser peregrino”, lembrando-nos permanentemente que o horizonte da Missão é o mundo, a humanidade no seu todo. ‘O cartaz traz um fundo verde, sinal de esperança. A Missão alimenta, fortalece nossa fé, esperança e caridade, mantém-nos no caminho da fidelidade a Deus e à humanidade, Povo de Deus (LG 2).

A água remete ao valor e a dignidade da vida como elemento vital para o planeta, onde vive e está inserida a humanidade. Aqui, especificamente, remete-nos à realidade amazônica, com sua rica biodiversidade. Lembramos que a última semana do outubro, dedicada à Amazônia, vem inserida no contexto do Mês das Missões.

O barco faz alusão à figura bíblica da Igreja Peregrina que “navega” pelos mares da história da humanidade. Nela se destaca a figura de Jesus Cristo. É Ele quem dá segurança: “Não tenham medo... Avancem para águas mais profundas!” (cf. Mt 4,18). Ao mesmo tempo aponta para o horizonte amplo e universal da Missão, que é o mundo, a humanidade. A Missão não tem fronteiras!

Destaca-se ainda a figura dos índios, etnias vivas e presentes na realidade amazônica, do Brasil e de outros países. Povos que nos acolheram, abrindo-se à Boa-Nova do Evangelho, e que precisam ser respeitados e valorizados, como portadores de valores evangélicos já presentes, quais “sementes do Verbo Encarnado” que estabeleceu morada definitiva junto à humanidade e que, portanto, chegou lá muito antes que o missionário. Contudo, este poderá, sim, ajudar no processo de explicitação da Verdade e Pessoa de Jesus Cristo, como nosso Senhor e Salvador, já atuante e presente na história salvífica da humanidade.

Padre Daniel Lagni, Diretor Nacional das POM do Brasil.

Fonte: POM

Mais informações: Pe. Jaime C. Patias, imc - Tel. 11 - 2256 8820

Solidariedade - Nossos irmãos do Nordeste sofrem com as enchentes

Caríssimos,

É grave a situação do povo em várias cidades do Nordeste. A ajuda governamental demora chegar. Além do mais, muitas necessidades não são cobertas pelas verbas estatais e o povo fica à mercê da caridade de irmãos dispostos a ajudar.

Há irmãos nossos, diáconos, que perderam tudo.

Estamos pedindo a caridade fraterna de todos que possam ajudar. Devido à urgência e à gravidade da situação, pedimos doações em espécie.

A doação deverá ser feita diretamente ao Diác. José Durán que se encarregará da aplicação correta do valor que for arrecadado.

Pedimos que repassem o pedido a todos que porventura possam ajudar.

Desde já agradecemos.

Diác. Alberto Magno - Assessoria de Comunicação

Favorecido: José Durán y Durán

Banco: 001 (Banco do Brasil) Agência: 0115-5 - Conta: 11092-2

DIÁCONOS DA ARQUIDIOCESE DE NATAL ELEGEM NOVA COMISSÃO DIOCESANA

A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos da Arquidiocese de Natal, Rio Grande do Norte tem nova diretoria, eleita no dia 26 de junho, às 9 horas, em Assembléia Geral Eletiva, presidida pelo Diác. Manoel Francisco Granjeiro, realizada no Salão Pastoral da Paróquia de Santo Afonso Maria de Ligório, Mirassol, Natal.

Foram eleitos:

- Presidente: Diác. Haroldo Lima da Costa.
- Vice-presidente: Diác. Carlos José dos Santos.
- Secretário: Diác. Marcos Antônio França de Oliveira.
- 1º Tesoureiro: Diác. Amadeu Ferreira.
- 2º Tesoureiro: Diác. Antônio Benigno de Oliveira.

A nova diretoria tomará posse no dia 17 de julho de 2010. O atual presidente, Diác. Manoel Francisco Granjeiro parabenizou os eleitos, desejando que “tenham uma frutuosa gestão”.

CRD LESTE 2 MARCA DATA DA ASSEMBLÉIA ELETIVA

A Comissão Regional dos Diáconos Leste 2, que congrega os Diáconos de Minas Gerais e Espírito Santo, e tem como presidente o Diác. Jerso Fiorio, de Cachoeiro de Itapemirim, ES, realizará a Assembléia Geral Eletiva nos dias 13 a 15 de novembro de 2010.

O encontro será realizado na cidade de Araxá, MG, do qual participarão também as esposas. Além da eleição, constarão da pauta assuntos pastorais, ministeriais e administrativos.

O mandato da próxima diretoria será de 2011 a 2014. (Diác. Rosendir).

CRD SUL 4 TAMBÉM REALIZARÁ ASSEMBLÉIA ELETIVA

A Comissão Regional dos Diáconos Sul 4 (Santa Catarina) que tem como presidente o Diác. Antonio Camilo dos Santos, realizará a Assembléia Geral Eletiva nos dias 10 a 12 de setembro de 2010 em Florianópolis. Nos dois primeiros dias, será realizado encontro de formação, e no domingo a eleição da nova diretoria.

PARA RELEMBRAR

Saudação de S. Em. Cardeal Dario Castrillon Hoyos, ao Sumo Pontífice João Paulo II por ocasião da audiência para Diáconos Permanentes participantes do Grande Jubileu do Ano 2000, na Sala Paulo VI, em 19 de fevereiro de 2000.

Beatíssimo Padre

Tenho o prazer de apresentar a Vossa Santidade, diáconos permanentes que estão aqui para viver seus dias em um clima do Jubileu e da comunhão fraterna intensa e catolicidade. Eles representam cerca de 24 mil diáconos em todos os países onde o diaconato permanente foi restaurado. E há também algumas mulheres, crianças e famílias dos diáconos casados que acompanham sua caminhada com a oração e a participação conjunta em seus ideais apostólicos.

Hoje, Santidade, durante a Liturgia das Horas e no Sacrifício Divino, queríamos comemorar com nossos votos, a São Lourenço, cuja memória também dá corpo a esta conferência e cuja famosa reliquia queríamos especialmente expor a vossa veneração nesta audiência.

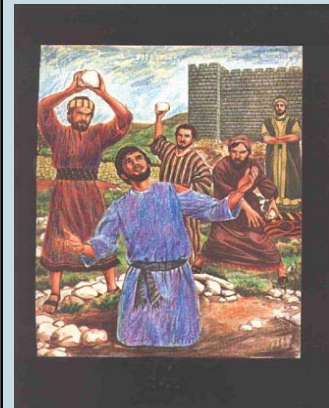
Lourenço, diácono da Igreja de Roma, indissolavelmente ligado ao Papa Sisto II, sustenta com seu exemplo e a sua intercessão, na realidade da "Communio sanctorum", cada diácono na fidelidade à Sua Santidade, a Igreja Universal, no serviço diário na Diocese.

A memória brilhante de São Lourenço dá força para trilhar o caminho da renovação interior solicitado pelo espírito do Grande Jubileu. Nestes dias, tentaremos ir para o coração dessa identidade para viver e agir em conformidade, fundamentado em uma cordial e motivada fidelidade à Santa Mãre Igreja.

O ardor da caridade é o logotipo com que se apresenta São Lourenço, que é chamado na liturgia "fiel no ministério e glorioso no martírio".

Com os nossos diáconos, guiado pela luz de Santo Estevão, São Lourenço e uma série de outros diáconos santos, entendemos ser fieis no ministério e gloriosos no martírio, na busca diária de coerência entre a realidade sacramental, em que estão existencialmente imersos, e os desafios de diferentes ambientes em que desenvolvem um ministério forte e devidamente missionário.

Confirme Sua Santidade, estes diáconos - dos quais há 17 acólitos que amanhã terei a felicidade de ordenar para a ordem na Basílica de São Pedro - em seus propósitos santos, e para muitos que, sob o título de familiaridade ou amizade, acompanhando-os constantemente, perseguindo seu verdadeiro bem, que é um bem que leva ao enriquecimento de todo o corpo eclesial.



LIBERDADE É AUTÊNTICA QUANDO SE RECONCILIA COM VERDADE, DIZ PAPA

Leonardo Meira - Da Redação Canção Nova

O Papa dedicou a Catequese da quarta-feira, 7 de julho, ao Beato escocês João Duns Scotus, que dedicou grande parte de sua missão como professor ao tema da liberdade. "A liberdade é autêntica, e ajuda a construir uma civilização verdadeiramente humana, somente quando se reconcilia com a verdade. Se for retirada da verdade, a liberdade torna-se tragicamente princípio de destruição da harmonia interior da pessoa humana [...]. A liberdade, como todas as faculdades de que o homem é dotado, cresce e se aperfeiçoa quando o homem abre-se a Deus, valorizando aquela disposição para ouvir a Sua voz", explicou.

Bento XVI complementou essa reflexão afirmando que "a ideia de liberdade absoluta, colocada na vontade, esquecendo o nexa com a verdade, ignora que a própria liberdade deve ser libertada dos limites que vêm do pecado".

Os temas marianos também ocuparam boa parte das reflexões do Beato Scotus. Para se ter uma ideia da importância de suas investigações teológicas nessa área, um argumento seu foi adotado pelo Beato Papa Pio IX quando da definição do dogma da Imaculada Conceição, em 1854. "Esse argumento é aquele da 'redenção preventiva', segundo o qual a Imaculada Conceição representa a obra-prima da redenção realizada por Cristo, porque o poder do seu amor e de sua mediação alcançou que a mãe fosse preservada do pecado original. Assim, Maria é plenamente redimida por Cristo, mas já antes da concepção", explica o Papa.

O Santo Padre indicou que teólogos de valor sempre seguem o caminho percorrido por João Scotus - enriquecem com seu pensamento aquilo em que o Povo de Deus já acredita: "Assim, o Povo de Deus precede os teólogos e tudo isso graças àquele sobrenatural sensus fidei, ou seja, àquele capacidade infundida pelo Espírito Santo, que habilita a abraçar a realidade da fé, com humildade de coração e mente. Nesse sentido, o Povo de Deus é 'magistério que precede', e que, então, deve ser aprofundado e intelectualmente acolhido pela teologia. Possamos sempre os teólogos colocar-nos em atitude de acolhida dessa fonte de fé e conservar a humildade e simplicidade dos pequenos!".

Mistério da Encarnação

O beato escocês desenvolveu uma visão teológica fortemente cristocêntrica e debruçou-se na investigação sobre o Mistério da Encarnação, sustentando que o Filho de Deus se teria feito homem mesmo se a humanidade não tivesse pecado, ao contrário do que defendia muitos pensadores de sua época. "Para Duns Scotus, a Encarnação do Filho de Deus, planejada desde a eternidade da parte de Deus Pai em seu plano de amor, é o cumprimento da criação, e torna possível a toda a criatura, em Cristo e por meio d'Ele, ser plenificada pela graça, e dar louvor e glória a Deus na eternidade. Duns Scotus, embora ciente de que, na realidade, por causa do pecado original, Cristo redimiu-nos com sua Paixão, Morte e Ressurreição, confirma que a Encarnação é a maior e mais bela obra de toda a história da salvação, e que não é condicionada por qualquer fato contingente, mas é a ideia original de Deus para unir finalmente toda a criação a si mesmo na pessoa e na carne do Filho".

Sobre o exílio voluntário de Paris, a que o beato se submeteu após o episódio de conflito entre o rei francês e o Papa da época, o Pontífice disse: "Esse fato nos convida a recordar quantas vezes, na história da Igreja, os fiéis encontraram hostilidade e logo após perseguição por causa da sua fidelidade e devoção a Cristo, à Igreja e ao Papa. Nós todos olhamos com admiração a esses cristãos, que nos ensinam a estimar como um bem precioso a fé em Cristo e a comunhão com o Sucessor de Pedro e, assim, com a Igreja universal".

Saudações

No final da Catequese, Bento XVI dirigiu cumprimentos a todos os grupos presentes. Antes do encontro, o Bispo de Roma dirigiu-se à Praça dos Protomártires romanos, dentro da Cidade do Vaticano, para abençoar a estátua de Santo Aníbal.

(www.cancaonova.org.br)



MARANHENSE É NOMEADO BISPO DA DIOCESE DE VIANA

O papa Bento XVI aceitou, no dia 7 de julho, a renúncia do bispo da diocese de Viana (MA), dom Xavier Gilles de Maupeou d'Ableiges, e nomeou, para sucedê-lo, o vigário geral da diocese de Zé Doca (MA), monsenhor Sebastião Lima Duarte, de 46 anos. Dom Xavier pediu a renúncia após completar 75 anos, em abril, conforme prevê o cânon 401 § 1º do Código de Direito Canônico.

O novo bispo de Viana é maranhense de Carutapera e nasceu no dia 3 de abril de 1964. cursou filosofia e teologia no Centro Tecnológico do Maranhão, hoje, Instituto Superior do Maranhão (IESMA). Em Roma, na Itália, curou teologia e ciências patrísticas no Instituto Patrístico Augustinianum.

Ordenado padre no dia 30 de novembro de 1991, mons. Sebastião foi pároco da paróquia Santo Antônio (Catedral), em Zé Doca. Foi coordenador de pastoral e administrador diocesano; coordenador diocesano de liturgia; membro do Colégio de Consultores; professor de História da Igreja Antiga e Patrística no IESMA. Atualmente, além de vigário geral, mons. Sebastião é pároco da paróquia São Sebastião, em Carutapera.

A CNBB, por meio da Assessoria de Imprensa, cumprimenta o novo bispo desejando-lhe pleno êxito pastoral. Ao mesmo tempo, agradece a dom Xavier todo o trabalho e dedicação ao povo da diocese de Viana.

(cnbb.org)

BISPO DA NOVA DIOCESE DE SALGUEIRO SERÁ ORDENADO EM SETEMBRO



Foi marcada para 17 de setembro a ordenação episcopal do monsenhor Magnus Henrique Lopes, nomeado bispo da recém-criada diocese de Salgueiro, no estado do Pernambuco. A cerimônia será às 19 horas, na catedral da arquidiocese de Natal (RN).

A instalação canônica da nova diocese será no dia 12 de outubro, às 16h, quando será dada posse ao seu primeiro bispo. Mons. Magnus escolheu como lema episcopal um

versículo da carta de São Paulo aos Filipenses: "Tudo posso naquele que me fortalece".

Guardião e ecônomo do Convento Santo Antônio, em Natal, mons. Magnus, que é franciscano capuchino, foi nomeado pelo papa Bento XVI como primeiro bispo da nova diocese de Salgueiro no dia 16 de junho.

A diocese de Salgueiro foi desmembrada das dioceses de Petrolina e de Floresta, ambas no estado de Pernambuco. Será composta pelos seguintes municípios: Salgueiro, Verdejante, Cedro, Serrita, Terra Nova, Parnamirim, Granito, Moreilândia, Exu, Bodocó, Ouricuri, Trindade, Ipubi, Araripina e Cabroró.

(site da CNBB)

MUTIRÃO PARA A SUPERAÇÃO DA MISÉRIA E DA FOME PARTICIPA DE CAMPANHA DA ONU

A Food and Agriculture Organization (FAO), um departamento da Organização das Nações Unidas (ONU), responsável pela erradicação da fome no mundo, acaba de lançar uma campanha mundial de coleta de assinaturas para pressionar a própria ONU, sobre a existência de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas vivendo em situação de fome crônica. A campanha se chama "1billionhungry" ou em português "1 bilhão de pessoas vivem com fome crônica e eu estou louco de raiva".

O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) assumiu o compromisso de divulgar esta campanha. Dom Guilherme Werlang, bispo referencial do Mutirão para a Superação da Miséria e da Fome da CNBB, juntamente com o secretário do Mutirão, padre Nelito Dornelas e a irmã Graça Apolinário, do Conselho dos Religiosos do Brasil (CRB), e conselheira do CONSEA, se comprometeram em divulgar a campanha nas comunidades religiosas. "Para tanto, solicitamos o empenho de todos na mesma.

A campanha está disponível na internet. As pessoas pedem fazer a assinatura via internet ou por meio de uma lista. Esta assinatura é simples. Não necessita de documentos de identificação", destacou o padre Nelito. O padre ressalta ainda o envio das assinaturas à CNBB ou a CRB. "Estamos solicitando também que quem abraçar esta campanha, tenha a bondade de remeter as listas preenchidas para a CNBB ou para a CRB até o dia 08 de setembro. Elas serão encaminhadas ao CONSEA, que as enviará à FAO, para chegarem a ONU até o dia 16 de

outubro, dia mundial da alimentação".

O símbolo da campanha é um apito amarelo. A idéia é encorajar as pessoas a apitar contra a fome. "Deveríamos estar furiosos com o vergonhoso fato de que seres humanos ainda sofram de fome", disse o Diretor Geral da FAO, Jacques Diouf. Se o mundo continuar no mesmo ritmo de redução da fome, o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de reduzir pela metade o percentual de pessoas com fome até 2015 não será alcançado. De cerca de um bilhão de pessoas com fome, 642 milhões vivem na Ásia, 265 milhões na África Subsaariana, 53 milhões na América Latina e Caribe, 42 no Oriente Médio e Norte da África e 15 milhões em países desenvolvidos.

Segundo José Graziano, diretor da FAO para a América Latina e Caribe, esta é a única região do Mundo que retrocedeu em número de pessoas com fome por causa da crise econômica. Nesta região, "quem não trabalha não come". O único país que gerou empregos durante a crise foi o Brasil. "É um milagre". Hoje, América Latina e Caribe têm mais pobres e miseráveis que nos anos oitenta. São 53 milhões de famintos quando eram 45 milhões em números absolutos. "Perdemos em três anos o que levamos quinze para avançar". Na Guatemala, há uma criança desnutrida para cada duas. Ao mesmo tempo, aumenta o sobrepeso. "Comemos pouco e comemos mal."

Quem tem fome, tem pressa, dizia Betinho. Por isso, a urgência da campanha lançada pela FAO em todo o mundo, que deve recolher um milhão de assinaturas até

o dia 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação. O CONSEA está engajado. Falta engajar governos e sociedade. As assinaturas podem ser feitas por meios eletrônicos assim como haverá listas de assinaturas circulando em todos os lugares.

Para assinar a petição: www.1billionhungry.org/faobrasil/. Informações: ascom@consea.planalto.gov.br.

Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

As assinaturas sejam enviadas para a CNBB Nacional no seguinte endereço: A/C Pe. Nelito Nonato Dornelas – Setor das Embaixadas Sul - Quadra 801 – Conjunto B – CEP 70 200 014 - Brasília DF.

Também para a CRB Nacional, no seguinte endereço: A/C Ir. Maria das Graças Apolinário – SDS Bloco H, 26 – Sala 507 – Edifício Venâncio II – CEP 70 393 900 – Brasília DF.

